

CADERNO DE PROVA

CARGO: ANALISTA EDUCACIONAL – PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Leia as instruções antes de iniciar a prova.

1. O candidato receberá:

1.1 Um caderno de Provas contendo 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas para responder as opções A, B, C, e D, sendo que apenas uma 01 (uma) deverá ser assinalada como **correta**.

1.2 Um cartão de respostas personalizado para a Prova Objetiva.

1.3 É responsabilidade do candidato, certificar-se que os dados informados nos materiais recebidos estão corretos. *Após ser autorizado o início da prova, verifique no caderno de prova se a numeração das questões e a paginação estão corretas.*

2. Regras gerais:

2.1 O candidato está autorizado a usar caneta **esferográfica preta** fabricada em material transparente. O descumprimento desta regra será de responsabilidade exclusiva do candidato que poderá ser eliminado do certame, caso não seja possível a leitura ótica do cartão resposta.

2.2 O candidato dispõe de 3 (Três) horas para fazer a Prova Objetiva e não poderá entregar a prova e sair do prédio antes de decorrido o tempo de 1 (uma) hora do início. Após este prazo o candidato poderá entregar o material de prova e sair do prédio, sem o caderno de provas.

2.3 O candidato poderá levar consigo o caderno de provas quando estiver faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.

2.4 Durante a prova o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.

2.5 Ao final das provas o candidato deverá entregar: o caderno de prova, o cartão-resposta, e caso não tenha assinado a lista de presença deverá assiná-la.

2.6 Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.

3. Preenchimento do cartão- resposta:

3.1 O candidato deverá assinalar no **CARTÃO-RESPOSTA** uma única alternativa que julgar correta e **sem rasuras**. O preenchimento do cartão deverá obedecer às instruções nele contidas. Observe atentamente o número da questão antes de marcar, pois não haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA**.

3.2 Não é permitida a consulta aos apontamentos, livros, dicionários e uso de aparelhos eletrônicos.

3.3 Será considerada nula a questão que tiver mais de uma alternativa assinalada, com rasuras ou que esteja em branco ou em desacordo com as instruções de preenchimento informadas no cartão resposta.

4. Informações finais:

4.1 O gabarito das provas objetivas será divulgado no primeiro dia útil subsequente a aplicação da prova nos sites www.itame.com.br e www.senadorcanedo.go.gov.br

4.2 Os Recursos contra itens do gabarito preliminar poderão ser interpostos na forma do Edital Regulamento.

4.3 Qualquer informação sobre o concurso será fornecida pela Prefeitura Municipal, através da Comissão Especial do Concurso Público, ou pela Banca Examinadora.

REALIZAÇÃO:



Leia o texto para responder as questões 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08.

Trecho do livro *Grande Sertão Veredas*

João Guimarães Rosa

(...) De primeiro, eu fazia e mexia, e pensar não pensava. Não possuía os prazos. Vivi puxando difícil de difícil, peixe vivo no moquém: quem mói no asp'ro não fantasêia. Mas, agora, feita a folga que me vem, e sem pequenos desassossegos, estou de range rede. E me inventei neste gosto de especular ideia. O diabo existe e não existe? Dou o dito. Abrenúncio. Essas melancolias. O senhor vê: existe cachoeira; e pois? Mas cachoeira é barranco de chão, e água se caindo por ele, retombando; o senhor consome essa água, ou desfaz o barranco, sobra cachoeira alguma? Viver é negócio muito perigoso...

Explico ao senhor: o diabo vige dentro do homem, os crespos do homem – ou é o homem dos avessos. Solto, por si cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! – é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco – é alta mercê que me faz: e pedir posso encarecido. Este caso – por estúrdio que me vejam – é de minha certa importância. Tomara não fosse... Mas, não diga que o senhor, assidado e instruído, acredita na pessoa dele?! Não? Lhe agradeço! Sua alta opinião compõe minha valia.

Já sabia, esperava por ela – já o campo! Ah, a gente, na velhice, carece de ter sua aragem de descanso. Lhe agradeço. Tem diabo nenhum. Nem espírito. Nunca vi. Alguém devia de ver, então era eu mesmo, este vosso servidor. Fosse lhe contar... Bem, o diabo regula seu estado preto, nas criaturas, nas mulheres, nos homens. Até: nas crianças – eu digo. Pois é ditado: “menino – trem do diabo”? E nos usos, nas plantas, nas águas, nas terras, no vento... Estrumes... *O diabo na rua, no meio do redemundo...*

Hem? Hem? Ah. Figuração minha, de pior pra trás, as certas lembranças. Mal haja-me! Sofro-me pena de contar não... Melhor, se arrepere: pois, num chão, e com igual formato de ramos e folhas, não dá mandioca mansa, que se come comum, e a mandioca-brava, que mata? Agora, o senhor já viu azangada – motivos não sei; às vezes se diz que é replantada no terreno sempre, com mudas seguidas de manaíbas – vai em amargando, de tanto em tanto, de si mesmo toma peçonhas. E, ora veja: a outra, a mandioca-brava, também é que às vezes que fica mansa, a esmo, de se comer sem nenhum mal. E que é isso? Eh, o senhor que já viu, por ver, a feiura de ódio franzido, carantonho, nas faces duma cobra cascavel? Observou

o porco gordo, cada dia mais feliz bruto, capaz de, pudesse, roncar e engolir por sua comodidade o mundo todo? E gavião, corvo, alguns, as feições deles já representam a precisão de talhar para adiante, rasgar e estraçalhar a bico, parece uma quicé muito afiada por ruim desejo. Tudo. Tem até tortas raças de pedras, horrorosas, venenosas – que estragam mortal a água, se estão jazendo em fundo de poço; o diabo dentro delas dorme: são o demo. Se sabe? E o demo – que é só assim o significado dum azougue maligno – tem ordem de seguir o caminho dele, tem licença para campear?! Arre, ele está misturado em tudo.

Que gasta, vai gastando o diabo de dentro da gente, aos pouquinhos, é o razoável sofrer. E a alegria de amor - compadre meu Quelemém, diz. Família. Deveras? É, e não é. O senhor ache e não ache. Tudo é e não é... Quase todo mais grave criminoso feroz, sempre é muito bom marido, bom filho, bom pai, e é bom amigo-de-seus-amigos! Sei desses. Só que tem os depois - e Deus, junto. Vi muitas nuvens.

01) O narrador, Riobaldo, conta sua história a um interlocutor que está presente, porém sua voz não se manifesta claramente na narrativa. Riobaldo afirma que, quando era jagunço, não tinha tempo para fantasiar, mas agora dera para especular ideias. Qual é o assunto que lhe interessa?

- (A) A vida é um negócio perigoso.
- (B) A existência ou não do demônio.
- (C) As cachoeiras e plantações naturais.
- (D) As tristezas e os desassossegos da vida.

02) Embora o texto seja narrativo ele é apresentado numa estrutura dissertativa-argumentativa e o narrador desenvolve uma ideia principal sustentada por argumentos. Qual é essa ideia?

- (A) A de que na velhice, as pessoas necessitam de descanso.
- (B) A de que o diabo vive no vento, nos estrumes e no redemoinho.
- (C) A de ter capacidade de se reinventar, criar fantasias e uma história espetacular.
- (D) A de que o diabo vive dentro das pessoas e das coisas, assim, ele é o lado sóbrio de cada indivíduo.

03) No fragmento “Agora, o senhor já viu azangada – motivos não sei; às vezes se diz que é replantada no terreno sempre, com mudas seguidas de manaíbas – vai em amargando, de tanto em tanto, de si mesmo toma peçonhas.” Considerando o efeito de sentido, as palavras ‘azangada’ / ‘peçonhas’ podem ser substituídas, sem perder seu sentido contextual por:

- (A) enfuriado / braseira.
- (B) abespinhado / veneno.
- (C) impassível / fármaco.
- (D) flemático / alucinógeno.

04) Conforme o pensamento dialético de Riobaldo, tudo é relativo e depende do ponto de vista. No texto, essa relatividade pode ser comprovada com os argumentos sobre o bem e o mal. Qual é o outro aspecto que também traz essa mesma ideia?

- (A) As certas lembranças.
- (B) A menção a melancolias.
- (C) O exemplo da cachoeira.
- (D) Os pequenos desassossegos.

05) Esse texto apresenta de forma predominante a literalidade porque

- (A) é um texto com sentidos polissêmicos e construções interpretativas que determinam a função referencial das palavras de Guimarães Rosa.
- (B) é um texto em que há o predomínio dos vocábulos e construções fraseológicas com sentido literal. Além disso, é carregado de metalinguagem.
- (C) trata-se de um relato escrito para ser interpretado por aqueles que compreendem a literatura regionalista. Além da linguagem carregada de denotação é informativo.
- (D) trata-se de uma narração oral com uma linguagem regionalista, o que caracteriza a obra desse autor, além da prosódia típica do sertanejo, a construção do texto é artística e plurissignificativa.

06) No fragmento “(...) De primeiro, eu fazia e mexia, e pensar não pensava. Não possuía os prazos. Vivi puxando difícil de difícil, peixe vivo no moqué: quem mói no asp'ro não fantasêia.” Predomina qual função da linguagem?

- (A) Apelativa.
- (B) Referencial.
- (C) Expressiva.
- (D) Metalinguística.

07) No fragmento “...o senhor consome essa água.” O termo ‘**essa**’, considerando o contexto e os princípios coesivos é um

- (A) pronome catafórico.
- (B) vocábulo que conecta o verbo.
- (C) anafórico que faz uma retomada.
- (D) elemento indicador do que ainda será dito.

08) No fragmento “E o demo – que é só assim o significado dum azougue maligno – tem ordem de

seguir o caminho dele, tem licença para campear?!?” Os pontos (?!) no final dessa construção foram utilizados para criar um efeito de sentido que

- (A) ameniza o motivo da ordem.
- (B) interroga reforçando a dúvida.
- (C) exclama sobre a licença de campear.
- (D) enfatiza de forma subjetiva a indagação.

Leia o texto para responder as questões 09 e 10.

BANHO-MARIA

Roseana Murray

Amor não deve ser mantido
em banho-maria
pois seus poderes
de luz e encantamento
se esvaem neste lento cozinhar
amor pede fogo alto
grossas chamas
sol intenso
e muita pimenta
amor pede tempero forte
pede tudo em exagero
mel de se lambuzar

09) Considerando, a seguir, os versos do poema, marque a alternativa correta.

“Amor não deve ser mantido
em banho-maria
pois seus poderes
de luz e encantamento
se esvaem neste lento cozinhar”

- (A) Nestes versos, há um período composto por coordenação. Existem duas orações e para ligar essas orações, há uma conjunção. As orações são independentes sintaticamente e a primeira oração é assindética.
- (B) Nestes versos, há um período composto por coordenação, têm quatro orações e para ligar essas orações, há uma conjunção. Essas orações são dependentes sintaticamente e a segunda oração é sindética.
- (C) Nestes versos, há um período composto por subordinação. Há duas orações e para ligar essas orações, há uma conjunção. Essas orações são independentes sintaticamente.
- (D) Nestes versos, há um período composto por subordinação. Têm três orações e para ligar essas orações, há uma conjunção. As orações são dependentes sintaticamente e a última oração é explicativa.

10) De acordo com a Estrutura e Formação de Palavras, a palavra “banho-maria” é composta por:

- (A) Aglutinação.
- (B) Justaposição.
- (C) Hibridismo.
- (D) Reduplicação.

11) Na tabela a seguir, o resultado obtido multiplicando os componentes da linha é igual ao resultado obtido somando os componentes da coluna.

1	x	x
4x		
11		

Se x representa o valor da incógnita, então, os valores de x que satisfazem as condições anteriores serão:

- (A) $x = 2$ ou $x = 6$
- (B) $x = 3$ ou $x = 6$
- (C) $x = -2$ ou $x = 6$
- (D) $x = -3$ ou $x = 6$

12) Para presentear seus três filhos um pai dividiu a quantia de R\$ 4.332,00 em partes diretamente proporcionais à idade de cada um deles. Sabendo que eles têm 8, 11 e 19 anos, e que cada filho receberá a parte proporcional à sua idade, de acordo com o exposto cada filho receberá respectivamente:

- (A) R\$ 922,00, R\$ 1.244,00 e R\$ 2.166,00
- (B) R\$ 902,00, R\$ 1.254,00 e R\$ 2.176,00
- (C) R\$ 912,00, R\$ 1.254,00 e R\$ 2.166,00
- (D) R\$ 917,00, R\$ 1.244,00 e R\$ 2.171,00

13) Dispondo de oito sabores distintos de sorvete, a quantidade de maneiras possíveis para escolher três bolas de sorvete com sabores diferentes é igual à:

- (A) 56
- (B) 112
- (C) 168
- (D) 336

14) Em uma escola funcionam dois cursos, um de artes plásticas e outro de desenho livre, perfazendo um total de 120 vagas. Ao final das inscrições, haviam 87 alunos inscritos para artes plásticas e 68 inscritos para desenho livre, sendo que alguns optaram por fazer os dois cursos. Com base no exposto podemos afirmar que:

- (A) 87 alunos optaram exclusivamente por artes plásticas.

(B) 68 alunos optaram exclusivamente por desenho livre.

(C) 45 alunos optaram em fazer os dois cursos.

(D) A soma entre o número de alunos que optaram exclusivamente por um dos cursos é igual a 85.

15) O piso de uma sala retangular com dimensões 3,52 m e 4,16 m será totalmente revestido com peças de porcelanato quadrados. De modo que seja utilizado o menor número possível de peças de porcelanato, sem que haja cortes nas peças, qual deverá ser a medida das dimensões de cada peça de porcelanato? (desconsidere o espaço existente entre cada peça de porcelanato).

- (A) 32 cm
- (B) 33 cm
- (C) 34 cm
- (D) 35 cm

16) Libâneo (2000) relata que os estudos atuais sobre o sistema escolar e as políticas educacionais têm se centrado na escola como unidade básica e espaço de realização dos objetivos e metas do sistema educativo. Para este autor o realce da escola como objeto de estudo se explica pela cultura e pelas estratégias de modernização e de busca de eficácia do sistema educativo. Uma destas estratégias é a

- (A) informatização da gestão, abrindo um espaço para comunicação entre equipes da escola.
- (B) articulação de gestão entre escolas situadas no mesmo setor.
- (C) integração dos conteúdos da educação a nível nacional.
- (D) descentralização do ensino, atribuindo às escolas maior poder de decisão e maior autonomia.

17) Guzzo (2005) aponta que hoje temos a escola e o processo educativo imersos em uma sociedade capitalista, em que a civilização capitalista ocidental, em sua forma atual, cria valores que permeiam as relações sociais, a cultura e a educação como um todo. Não importa o que pensam ou sentem as pessoas que vivem neste sistema. A civilização do dinheiro e do capital transforma tudo em mercadoria e esta situação reflete o ambiente escolar. Crianças são excluídas ou rejeitadas por sua pobreza, pela forma de vestir, pelo seu espaço de moradia e pelo seu jeito de agir, falar e sentir. Neste contexto capitalista, no Brasil, até a década de 1980, a situação das escolas públicas era de exclusão, refletida pela evasão e reprovação. Nos dias atuais as escolas públicas passaram a

- (A) ter o discurso de inclusão, mas na verdade, inclui para excluir.

(B) incluir quase todas as crianças nas escolas e a dar oportunidade de desenvolvimento.

(C) criar estratégias que evitam a exclusão, mesmo tendo que ir contra o sistema capitalista.

(D) incluir os alunos reduzindo o analfabetismo e as reprovações.

18) De acordo com Bock (2003) o século XX trouxe muitas transformações no mundo. As grandes guerras trouxeram uma valorização da infância, tomada como o futuro. A escola também respondeu a estas novas ideias com a proposta da Escola Nova. A escola então passou a ser espaço de liberdade e de comunicação, assim, todas as manifestações infantis foram tomadas, em seu natural, como boas e desejáveis. Neste contexto a escola manteve-se vigilante no que diz respeito ao desenvolvimento psicológico da criança. A Psicologia se desenvolve como prática capaz de contribuir no processo educacional, em que

(A) a Psicologia Clínica se desenvolve contribuindo com os saberes que pretendem dinamizar e qualificar o processo educacional.

(B) a Psicologia Educacional começa a atender crianças com dificuldades de aprendizagem.

(C) os instrumentos da Psicologia, como testes, têm uma aplicação na escola para formar classes mais homogêneas e para avaliar o desenvolvimento pedagógico das crianças.

(D) o Psicólogo, por meio de testes psicológicos avaliam as dificuldades de aprendizagem das crianças criando técnicas voltadas para o desenvolvimento destas.

19) Martinez (2010) conceituou a Psicologia Escolar como

(A) um espaço de atuação psicológica com específicas funções de orientação profissional de forma a contribuir com a formação do aluno e otimizar a sua atuação pautada em sua vocação.

(B) uma área de atuação profissional que possibilita ao psicólogo educacional a criar projetos de intervenção junto aos alunos possibilitando a eles o conhecimento acerca da orientação sexual.

(C) um campo de atuação do psicólogo (e eventualmente de produção científica) caracterizado pela utilização da Psicologia no contexto escolar, com o objetivo de contribuir para otimizar o processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade.

(D) um campo de atuação do psicólogo que apesar de restrito e com desenvolvimento lento possibilita, por

meio de orientações aos alunos e aos pais destes, repararem as dificuldades dos alunos em frequentar as aulas e desenvolver as atividades em prazos determinados pelos professores.

20) Moreira e Guzzo (2014) entendem que, ao invés de explicar porque a criança não aprende ou porque a escola não ensina, o psicólogo na escola deve buscar

(A) estratégias pedagógicas que possam colaborar com o ensino-aprendizagem.

(B) condições e circunstâncias que envolvem o desenvolvimento das crianças e o processo de ensino-aprendizagem.

(C) atuar, enquanto membro da equipe multidisciplinar, junto aos professores para encaminhar os alunos com dificuldade.

(D) novas formas de implementar políticas de atuação no ensino-aprendizagem priorizando a relação entre professores e alunos.

21) Enxergar a escola como um espaço *sui generis* no qual as pessoas convivem e atuam é um importante papel do psicólogo escolar. O psicólogo escolar em suas atribuições é capaz de sugerir, delinear e coordenar estratégias de intervenção direcionadas a potencializar o trabalho de equipe, mudar representações cristalizadas e inadequadas sobre o processo educativo, desenvolver habilidades comunicativas, mediar conflitos, incentivar a criatividade e a inovação, melhorar a qualidade de vida no trabalho e outras tantas ações, como contribuição significativa para o aprimoramento do funcionamento organizacional. Segundo Martinez (2010) estas atuações do psicólogo escolar só são possíveis

(A) a partir de uma formação profissional política.

(B) a partir de um sensível processo de diagnóstico e análise das necessidades institucionais.

(C) pela demanda apresentada pela instituição e as possibilidades de articulação entre psicólogos do trabalho e os psicopedagogos.

(D) pela equipe de psicólogos organizacionais e não educacionais.

22) Souza (2010) aponta que no Legislativo, a efervescência dos debates políticos e educacionais no Brasil culminou com a promulgação, em 1996, de uma nova Lei, a LDB 9.394. Esta Lei

(A) fixa as diretrizes e bases da educação nacional.

(B) dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério.

(C) estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

(D) regulamenta o sistema federal de ensino.

23) De acordo com Santana e Oliveira (2009) a compreensão do desenvolvimento humano apoia-se em um pilar constituído de uma concepção que enfatiza a natureza cultural e relacional desse processo. Parte-se, portanto de três teorias. A primeira que apresenta a defesa de que o ser humano se constitui na relação com outro, e é visto como um ser social, um ser de relações. A segunda apresenta que a relação entre o sujeito e a cultura se dá por meio da produção de significados. E a terceira propõe que o desenvolvimento caracteriza-se como um processo de transformação que ocorre ao longo de toda a vida do sujeito, abrangendo avanços e retrocessos, sendo mediado pelas características dos contextos socioculturais. Estas três teorias são atribuídas aos autores respectivamente

(A) Bruner; Vygotsky; e Valsiner.

(B) Vygotsky; Valsiner; e Bruner.

(C) Bruner; Valsiner; e Vygotsky.

(D) Vygotsky; Bruner; e Valsiner.

24) De acordo com o exposto no DSM-5 (2014) faz parte dos transtornos do Neurodesenvolvimento as deficiências intelectuais e os transtornos do espectro autista, de déficit de atenção/hiperatividade, específico da aprendizagem, motores, de tique e outros transtornos inespecíficos do neurodesenvolvimento. O transtorno de Tourette está classificado no DMS-5 como um transtorno

(A) motor.

(B) de tique.

(C) de aprendizagem.

(D) de espectro autista.

25) Segundo Souza (2010, p. 145) “os procedimentos que constituem a atuação/formação do psicólogo escolar devem considerar”

(A) “o trabalho participativo; a demanda escolar como ponto de partida de ação na escola; o fortalecimento do trabalho do professor e a circulação da palavra” (2010, p. 145).

(B) “a parceria com os pais; a articulação entre os funcionários; a gestão participativa; as políticas institucionais” (2010, p. 145).

(C) “o fortalecimento do trabalho do professor; as políticas institucionais; o apoio social e as estratégias de argumentação” (2010, p. 145).

(D) “a gestão participativa; o apoio social; as estratégias de argumentação e a demanda escolar como ponto de partida de ação na escola” (2010, p. 145).

26) Ao retratar o psicólogo e seu vínculo com outros profissionais da escola, Martinez (2010) reforça que o psicólogo deve ter sensibilidade para integrar com modéstia e profissionalismo a uma equipe que geralmente já está constituída. Também cabe ao psicólogo assumir um plano de superação profissional que lhe permita estar à altura do que se pode esperar de sua ação nas condições concretas da escola em que atua, assim como propor criatividade, a partir da ampla gama de suas possibilidades de atuação, direções e estratégias de trabalho que constituam uma contribuição real para a escola em que trabalha. Para Martinez (2010) esse seria

(A) o ideal para atuação do psicólogo escolar, mas impossível de se fazer real.

(B) parte de uma atuação efetiva e eficaz representada pelos profissionais da psicologia que atuam em uma equipe multiprofissional.

(C) sua contribuição a uma atuação tradicional do psicólogo escolar.

(D) seu aporte à construção e a consolidação de uma nova e mais produtiva representação do psicólogo escolar em nosso contexto social.

27) Moreira e Guzzo (2014) apontam que em razão da contradição entre o estabelecimento da Psicologia Escolar enquanto área de atuação e a ausência da materialidade que a viabilize, a maior parte da reflexão que envolve é oriunda de espaços fomentados pela academia, por meio de atividades de pesquisa e de estágios curriculares. Conta a favor da área, sobretudo em relação à pesquisa, o fato de que muitas dessas atividades estão fundamentadas em pressupostos da pesquisa qualitativa e, portanto, da pesquisa-intervenção e, assim, enfatizam a vida cotidiana como fontes de suas elaborações teóricas. Em relação aos estágios curriculares, a situação já é desfavorecedora para a área, já que, em quase a totalidade dos cursos de formação para o psicólogo brasileiro, os estágios em escolas públicas não se constituem em exigência obrigatória e o perfil dos cursos e dos estudantes ainda permanece voltado para a formação

(A) em comunitária.

(B) em pesquisa.

(C) organizacional.

(D) clínica.

28) Barbosa e Souza (2012) afirmam que a área do conhecimento da psicologia que tem por finalidade produzir saberes sobre o fenômeno psicológico no processo educativo é a Psicologia

- (A) escolar.
- (B) aplicada à educação.
- (C) educacional.
- (D) na educação.

29) O Psicólogo tem a função de Facilitar de forma crítica, reflexiva e criativa a implementação das políticas públicas. No entanto, esta ação não tem sido foco do Psicólogo na instituição escolar, devido à tendência dominante de conceber o processo de ensino-aprendizagem fora da complexa rede de elementos que configuram sua qualidade. Porém quando se adota um olhar mais abrangente da vida escolar, a importância do trabalho do psicólogo na implementação das políticas públicas evidencia-se com clareza. Martinez (2010) aponta este olhar mais abrangente como uma análise das dimensões

- (A) Psicossocial e Comunitária.
- (B) Psicoeducativa e Psicossocial.
- (C) Psicoeducativa e Comunitária.
- (D) Psicossocial e Psicológica.

30) Gomes e Souza (2011) colocam que ser psicólogo escolar no Brasil é conhecer as necessidades psicológicas de todos os sujeitos envolvidos, independentemente de classes sociais, capacidades físicas ou mentais, em situações de risco ou situações abastadas, "é defender os direitos ao atendimento de suas necessidades e à promoção de seu desenvolvimento, sem discriminação ou intolerância de qualquer tipo ou grau"(Guzzo, 2001-2002). Para as autoras, a Psicologia deve buscar romper com a cumplicidade que tem caracterizado sua relação com a Educação, para se apresentar como um conhecimento científico capaz de demonstrar e compreender a dimensão subjetiva da experiência vivida na escola pelas camadas marginalizadas. Porém, Bock (2003) aponta que para a Psicologia assumir este novo modelo precisa superar a visão

- (A) de que o psicólogo não contribui com a formação e conhecimento na área do desenvolvimento humano.
- (B) naturalizante do desenvolvimento humano, a compreensão do fenômeno psicológico como abstrato e com características universais.
- (C) tradicionalista de que é preciso realizar atividades em parceria com as clínicas psicológicas.

(D) de que há necessidade de conhecer as fases do desenvolvimento humano para conseguir sanar a desigualdade nas escolas.

31) De acordo com Barbosa e Souza (2012), o campo de atuação profissional que realiza intervenções no espaço escolar ou a ele relacionado, tendo como foco o fenômeno psicológico, fundamentada em saberes produzidos, não só, mas principalmente, pela subárea da psicologia (da educação), é a Psicologia

- (A) escolar.
- (B) aplicada à educação.
- (C) educacional.
- (D) na educação.

32) Segundo Matines (2010) as formas de atuação do Psicólogo Escolar dividem-se nos grupos que propõem atuações diversificadas. A avaliação, diagnóstico, atendimento e encaminhamento de alunos com dificuldades escolares está no grupo de atuação de Psicólogo

- (A) Tradicional.
- (B) Emergente.
- (C) da Escola Nova.
- (D) da Atualidade.

33) Ana Mercês Bahia Bock (2003), Psicóloga reconhecida na área da educação, em seu texto "Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica" reconhece a Psicologia como cúmplice na formação do discurso ideológico da educação em que a escola

- (A) fica isenta da responsabilidade pelo analfabetismo e a educação se mantém como a grande força propulsora da igualdade social.
- (B) se responsabiliza pelo analfabetismo fazendo com que a educação se mantenha como força propulsora da igualdade social.
- (C) prioriza as diferenças individuais e que a educação tem o papel social de criar estratégias para minimizar estas diferenças.
- (D) é responsável pelo fracasso escolar quando não levam em consideração as diferenças individuais dos alunos.

34) Nos termos do Regime Jurídico Estatutário dos Servidores Públicos de Senador Canedo, a Vacância do cargo público decorrerá de:

- I. Aposentadoria e/ou falecimento
- II. Posse em outro cargo Inacumulável
- III. Exoneração a pedido ou de ofício
- IV. Demissão

(A) Apenas uma alternativa está correta.

- (B) Apenas uma alternativa está incorreta.
- (C) Nenhuma das alternativas está incorreta.
- (D) Nenhuma das alternativas está correta.

35) A respeito dos bens do município, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) São bens de uso comum do povo, as estradas municipais, as vias urbanas, as praças, os parques e jardins e demais logradouros públicos;
- (B) São bens de uso especial, os edifícios e terrenos, os veículos, máquinas, móveis e equipamentos;
- (C) São bens dominicais, os que constituem o patrimônio disponível do Poder Público Municipal;
- (D) São bens de uso comum do povo, as estradas municipais, as vias urbanas, as praças, os parques e jardins e os que constituem o patrimônio disponível do Poder Público Municipal.

36) Em relação ao atalho Ctrl+Alt+Delete no Windows 7 Professional é incorreto afirmar:

- (A) É possível iniciar o Gerenciador de Tarefas
- (B) Permite alterar a senha do usuário se estiver permitido e configurado pelas diretrizes de segurança
- (C) Ao pressionar automaticamente deleta ou fecha as telas em aberto
- (D) Permite trocar de usuário

37) João estava trabalhando em sua monografia e ao perceber que um parágrafo não estava formatado como deveria, selecionou o parágrafo e pressionou Ctrl+E. O que ocorre ao pressionar este atalho no Microsoft Word 2007:

- (A) Seleciona o menu Exibição em relação ao parágrafo
- (B) Executa a ferramenta de Alterar Estilos
- (C) Altera a Estrutura de Tópicos do parágrafo
- (D) Alinha o parágrafo ao centro do texto

38) “ O Brasil pode ter desistido de sediar a cúpula climática da Organização das Nações Unidas (ONU) este ano, mas o país ainda assumirá um papel de liderança na negociação dos mecanismos necessários para implementar o Acordo de Paris, afirmou nesta terça-feira (15) seu principal negociador climático. Logo após a eleição do presidente Jair Bolsonaro no ano passado, ele cancelou os planos do Brasil de sediar a conferência sobre mudanças climáticas COP25.”

Com a desistência do Brasil de sediar a cúpula climática da ONU, o evento foi transferido para o

- (A) Peru.

- (B) Chile.
- (C) Uruguai.
- (D) Paraguai.

39) Analise a charge.



Marque a alternativa que apresenta a notícia que inspirou o autor da charge.

- (A) “O Complexo do Alemão é uma favela com cerca de 70 mil habitantes, localizada na zona norte do Rio de Janeiro. Se você nasceu por lá, dificilmente vai se mudar.”
- (B) “Força armada reconheceu a veracidade de vídeos que mostram objetos voadores não identificados. Senadores dos EUA pedem que o governo americano estude o fenômeno.”
- (C) “O nível de desigualdade no Brasil atingiu no ano passado o maior patamar desde 2012, segundo dados divulgados – em 16/10/2019 –, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).”
- (D) “Assim como tantos outros lugares da cidade, as favelas são hoje importantes atrativos turísticos do Rio de Janeiro porque reúnem uma rica essência cultural e a autenticidade da vida de mais de 2 milhões de pessoas.”

40) Considere a imagem e texto.



Entre os dias 6 e 27 de outubro de 2019, a Igreja Católica realizou em Roma uma assembleia geral (sínodo) de bispos, cardeais e especialistas.

A imagem sugere que os temas a serem tratados são:

- I. Amazônia e sustentabilidade.
- II. Necessidade de conversão dos nativos ao catolicismo.
- III. Violência sofrida pelas populações da floresta amazônica.
- IV. Demarcações das terras indígenas, desmatamento e grilagem.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I, II e III
- (B) I, III e IV
- (C) II, III e IV
- (D) I, II, III e IV